A consolação

[Continuação…]

A consolação refere-se, acima de tudo, à *esperança*, propende para o futuro, põe a caminho, permite tomar iniciativas até àquele momento adiadas, ou nem sequer imaginadas, como o Batismo para Edith Stein.

A consolação é uma paz deste como esta mas não para permanecer sentados ali, gozando-a, não; ela dá-te a paz e atrai-te para o Senhor e põe-te a caminho para realizar, fazer coisas boas. Em tempo de consolação, quando estamos consolados, vem-nos vontade de praticar tanto bem, sempre. Ao contrário, quando há um momento de desolação, vem-nos vontade de nos fecharmos em nós mesmos e de não fazer nada. A consolação impele-nos para a frente, para o serviço aos outros, da sociedade, das pessoas. A consolação espiritual não é "pilotável" – não podes dizer agora que venha a consolação, não, não é pilotável - não é programável a bel-prazer, é uma dádiva do Espírito Santo: permite uma *familiaridade com Deus,* que parece anular as distâncias. Santa Teresa do Menino Jesus, visitando com 14 anos a basílica de Santa Cruz de Jerusalém, em Roma, procura tocar o prego ali venerado, um daqueles com que Jesus foi crucificado. Teresa sente esta sua ousadia como um transporte de amor e de confidência. E em seguida escreve: «Fui verdadeiramente demasiado audaz. Mas o Senhor vê o fundo do coração, sabe que a minha intenção era pura [...]. Agi com Ele como uma criança, que acredita que tudo lhe é permitido, e considera os tesouros do Pai como seus» (*Manuscrito autobiográfico*, 183). A consolação é espontânea, leva-te a fazer tudo espontaneamente, como se fôssemos crianças. As crianças são espontâneas, e a consolação leva-te a ser espontâneo com uma doçura, com uma paz muito grande. Uma jovem de 14 anos oferece-nos uma maravilhosa descrição da consolação espiritual: temos uma sensação de ternura em relação a Deus, que nos torna audazes no desejo de participar na sua própria vida, de fazer o que lhe agrada, porque nos familiares d'Ele, sentimos que a sua casa é a nossa, sentimo-nos acolhidos, amados, restabelecidos. Com esta consolação, não nos rendemos diante das dificuldades: com efeito, com a mesma audácia, Teresa pedirá ao Papa a autorização para entrar no Carmelo, não obstante fosse demasiado jovem, e será atendida. O que significa isto? Quer dizer que a consolação nos torna audazes: quando vivemos tempos obscuros, de desolação, e pensamos: "Não sou capaz de fazer isto". A desolação põe-te abaixo, faz-te ver tudo escuro: "Não, não posso fazer, não o farei". Ao contrário, em tempo de consolação, vês as mesmas coisas de maneira diferente e dizes: "Não, vou em frente, consigo". "mas, tens a certeza". "Sinto a força de Deus e vou em frente". E assim a consolação impele-te a ir em frente e a fazer coisas que em tempo de desolação não serias capaz; impele-te a dar o primeiro passo. Este é o aspeto bonito da consolação.

[Continua…]

Paróquia e Vida

Ano XXIV | **Número** 35 | 24 a 30 de **Julho** de 2023

Boletim Unidade-Pastoral

ONDE HÁ AMOR, AÍ HABITA DEUS

ANO – A

DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM

«BENDITO SEJAIS, Ó PAI, SENHOR DO CÉU E DA TERRA…»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade;
Pelas famílias que rezam unidas;
Pelos Movimentos de Apostolado;
Pelas intenções do Santo Padre;
Pelas intenções do nosso Arcebispo;

Escutar a Palavra

Sabedoria 12, 13.16-19 |
Salmo 85 (86), 5-6.9-10.15-16a |
Romanos 8, 26-27 |
Mateus 13, 23-43 |

Viver a Palavra

«Porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino»

Jesus pretende dar-nos uma lição sobre a "lógica" de Deus. Sugere que a "lógica" de Deus não é uma "lógica" de destruição, de segregação, de exclusão, mas é uma "lógica" de amor, de misericórdia, de tolerância. O Deus de Jesus Cristo é um Deus paciente e misericordioso, lento para a ira e rico de misericórdia, que dá sempre ao homem todas as oportunidades para refazer a existência e para integrar plenamente a comunidade do "Reino". Ele tem um plano de salvação e de graça que oferece gratuitamente a todos os homens, bons e maus; depois, no tempo oportuno, ver-se-á quem são os maus e quem são os bons. De resto, não é muito fácil separar o bom e o mau, porque as duas realidades coexistem em todos os "campos", em todos os corações.

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 24 a 30 de julho de 2023

Segunda, 18h30: José Joaquim Dias dos Santos.
Terça, 18h30: Crispim Roque e esposa|Benjamim Sousa Tomás.
Quarta, 18h30: Salvador do Casal Almeida (Aniv. faleci.to)|Maria dos Prazeres Ferreira da Costa|Rosa Maria Dias Moura.
Quinta, 18h30: Cândida Meira Laranjeira|Ana Ricardina Mendanha Arriscado, marido, filha e genro|Amélia Sampaio.
Sexta, 18h30: Fernando Pereira de Queirós (Aniv. nasci.to)|David Fernandes do Vale|Maria Alves Pereira.
Sábado, 18h30: Almas do Purgatório e devotos (Madorra)|Laurinda de Sá Arezes|Domingos Fernandes do Casal e esposa|Rosa Esteves Lobato|Maria Amélia Marques Simão|Paulina Martins Gomes|Marçalo Costa Macedo, esposa e filha|Arnaldo Jorge da Cruz Faria Ribeiro (MCA)|Salvador do Casal Almeida|Honra de Nossa Senhora de Fátima|José Arantes Moreira e esposa|Ação de Graças pelos "Nascidos em 1953" e em sufrágio pelos já falecidos: Fernando Sá Alves, Manuel Augusto Coutinho de Almeida e Fernando Faria de Queirós.
XVII DOMINGO COMUM, 9h00: Arnaldo Martins Ribeiro, esposa, filhos, vivos e falecidos|Carminda Tomás, mardio e família|Rosa Esteves Lobato|Arminda Cachada Rolo|Honra de Santo Expedito e honra de Santa Bárbara|Manuel Soares Carvalho.
XVII DOMINGO COMUM, às 11h15: Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Torcato Campos Ribeiro e filha|Domingos Dias Elias, esposa e filhos.

Atendimento: Quintas e Sábados, das 16h30-18h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra - "BRILHARÃO COMO O SOL NO REINO DE SEU PAI"

A paciência brota do coração de Deus como uma extensão do seu amor. Um amor tão forte, que é incapaz de perder qualquer fragmento de bem que esteja a germinar no terreno da nossa vida. Decisivo é preservar o trigo. A paciência é uma atitude essencial para a transformação da nossa vida, é a primeira condição para o sucesso da nossa transfiguração. E louvar, agradecer e fazer com que dê fruto. (Ermes Ronchi).

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **23| XVI Domingo Comum (DIA MUNDIAL DOS AVÓS E IDOSOS):** Eucaristias às 9h00 e 11h15.
- **29|** Eucaristia Vespertina às 18h30
- 30| **XVII Domingo Comum:** Eucaristias às 9h00 e 11h15

***Dia dos Avós no Souto de S. Roque, em Forjães:** A Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) em parceria com a Fundação Lar de Santo António e o Centro Social da Juventude Unida de Marinhas (JUM) vai assinalar o Dia dos Avós, no próximo dia 26 de julho a partir das 10h00. Deste programa consta a celebração da Eucaristia às 10h30; Almoço às 12h00; 13h30 jogos tradicionais e música tradicional; 16h00 Lanche e entrega de lembranças e às 16h30 o final das atividades.

***Recolha de Sangue das 15.00h às 19.00h, no dia 24 de julho, segunda-feira**, no Espaço Multiusos do Centro Cultural Escolas Rodrigues Faria. DÊ SANGUE **e** SEJA SOLIDÁRIO

GRATIDÃO À COMISSÃO DE FESTAS DA ROMARIA DE SANTA MARINHA 2023

Um dos sentimentos mais nobres da sensibilidade humana é a gratidão, capacidade de reconhecer os gestos de carinho, de generosidade e de delicadeza recebidos de outrém. A Festa da Romaria de Santa Marinha, decorreu com grande esplendor e alegria. Não é fácil levar por diante tão grande trabalho em prol dos outros, para depois, podermos usufruir do que a Romaria, em si comporta: convívio, comunhão, alegria… A confiança depositada nas pessoas que dela fizeram parte, fez com que nos uníssemos à volta desta causa comum. Vale a pena o muito sacrifício, para manifestarmos a dedicação em favor da nossa Padroeira Santa Marinha. Em nome do Conselho Pastoral Paroquial, aqui fica a gratidão do dever bem cumprido. Apesar de todos, cada um à sua maneira, terem trabalhado para a dignidade da Romaria de Santa Marinha, para que seja colocada no mais alto patamar, a ponto ser considerada umas das maiores romarias desta região! Assim, agradecemos à Comissão de Festas e suas famílias, o empenho, o esforço e a dedicação demonstrados ao longo do tempo de preparação e na vivência dos dias festivos. Contribuíram para que o orgulho dos Forjanenses pela sua terra e pelos seus antepassados, aumentasse. Para a Comissão de Festas e quantos com eles abnegadamente colaboraram, o nosso Muito Obrigado.

COMISSÃO DE FESTAS DA ROMARIA DE SANTA MARINHA 2023

A Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha 2023 vem pelo presente agradecer a todos que ao longo desta caminhada estiveram ao nosso lado. Com a sensação do dever Cumprido, não vamos personalizar os agradecimentos, pois seriam tantos e certeza nos íamos esquecer de alguém, por isso, queremos deixar uma palavra de gratidão a tosos que nos abriram a porta nos peditórios, a todos que estiveram nos nossos eventos, a todos que colaboraram na organização da Romaria e às nossas famílias pela ajuda incansável.

Foi uma enorme honra tero privilégio de pertencer à Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha 2023, que após a sua conceção se tornou uma verdadeira família que unida e com muita determinação chegou a este dia com os mesmos onze elementos que iniciaram esta honrosa tarefa. "JUNTOS FIZEMOS A FESTA"

COMISSÃO DE FESTAS DA ROMARIA DE SANTA MARINHA 2024

António Manuel Cruz Azevedo Abreu | Bruno Lima da Silva | Duarte César Silva Gonçalves | Jacinta Manuela Ribeiro Correia | Manuel Carlos Dias Couto | Maria de Lurdes Sá Rocha | Maria Isabel Dias Moura | Orlando Sampaio de Castro | Rui Filipe da Silva Afonso | Sandra Cristina Costa da Silva Lima | Susana Margarida de Faria Gomes Queirós e Valter Gil Correia Torres. Desejamos os maiores sucessos!

25ª Festa do Idoso – Ida ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima a 15 de setembro 2023

O Município de Esposende, em parceria com as Instituições Particulares de Solidariedade Social, Juntas de Freguesias e demais Parceiros, tem em curso o programa Ativo + | Programa Colaborativo para a Promoção da Longevidade, concebido a pensar nas pessoas mais velhas da nossa comunidade e estritamente dirigida às mesmas. Esta Festa do Idoso, tem a seguinte programação:

06H30 – Partida da igreja Paroquial/Matriz de cada Freguesia // 11H00 – Eucaristia na Basílica da Santíssima Trindade // 12H30 – Piquenique no Parque Nº 2 // 16H00 – Regresso com paragem em local a designar para lanchar // Esta atividade destina-se a: - Pessoa com idade igual ou superior a 65 anos;

Excecionalmente são admitidas: - Pessoa com idade inferior a 65 anos, casada ou a viver em união de fato com pessoa com pessoa com idade igual ou superior a 65 anos inscrita na atividade; // - Pessoa com necessidades especiais (deficiência) com AMIM igual ou superior a 60% ou relatório médico que ateste a situação de saúde, que seja filho/a de pessoa com idade igual ou superior a 65 anos inscrita na atividade.

Mensagem do Santo Padre para o III Dia Mundial dos Avós e dos Idosos/23 de julho de 2023

Queridos irmãos e irmãs! - «De geração em geração, a sua misericórdia»: assim reza o tema do III Dia Mundial dos Avós e dos Idosos. O tema leva-nos a um encontro abençoado: o encontro entre Maria, jovem, e sua parente Isabel, idosa. Esta, cheia de Espírito Santo, dirige à Mãe de Deus palavras que, dois milénios depois, cadenciam a nossa oração diária: «Bendita és Tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre». E o Espírito Santo, que já tinha descido sobre Maria, sugere-Lhe como resposta o Magnificat, onde proclama que a misericórdia do Senhor se estende de geração em geração. O Espírito Santo abençoa e acompanha todo o encontro fecundo entre gerações diversas, entre avós e netos, entre jovens e idosos. De facto, Deus quer que os jovens, como fez Maria com Isabel, alegrem os corações dos anciãos e extraiam sabedoria das suas experiências. Mas o primeiro desejo do Senhor é que não deixemos sozinhos os idosos, que não os abandonemos à margem da vida, como hoje, infelizmente, acontece com demasiada frequência. Neste ano, regista-se uma proximidade estupenda entre a celebração do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos e a Jornada Mundial da Juventude; no tema de ambas, sobressai a «pressa» de Maria quando visita Isabel, levando-nos assim a refletir sobre a ligação entre jovens e idosos. O Senhor espera que os jovens, ao encontrar os idosos, acolham o apelo a guardar as memórias e reconheçam, graças a eles, o dom de pertencerem a uma história maior. A amizade duma pessoa idosa ajuda o jovem a não cingir a vida ao presente e a lembrar-se que nem tudo depende das suas capacidades. Por sua vez, aos mais velhos, a presença dum jovem abre à esperança de que não se perderá tudo aquilo que viveram e se vão realizar os seus sonhos. É precisamente Maria quem no-lo diz no Magnificat, alegrando-Se em Deus, que, fiel à promessa feita a Abraão, realizou maravilhas novas e surpreendentes. Para melhor captar o estilo do agir de Deus, recordemos que o tempo deve ser vivido em plenitude, porque as realidades maiores e os sonhos mais belos não acontecem num instante, mas através dum crescimento e duma maturação: em caminho, em diálogo, no relacionamento. Ora, quem se concentra apenas no imediato, nas próprias vantagens que se hão de conseguir rápida e sofregamente, no «tudo e já», perde de vista o agir de Deus. Diversamente, o seu projeto de amor atravessa o passado, o presente e o futuro, abraça e põe em ligação as gerações. É um projeto que nos ultrapassa a nós mesmos, mas no qual cada um de nós é importante e, sobretudo, é chamado a ir mais além. Para os mais jovens, trata-se de ir mais além do imediato em que nos confina a realidade virtual, que muitas vezes nos desvia da atividade concreta; para os mais velhos, trata-se de não se deterem no debilitar-se das forças nem no lamento pelas ocasiões perdidas. Olhemos para a frente! Deixemo-nos plasmar pela graça de Deus, que, de geração em geração, nos liberta do imobilismo no agir e das lamúrias voltadas para o passado! No encontro entre Maria e Isabel, entre jovens e idosos, Deus dá-nos o seu futuro. Na realidade, o caminho de Maria e o acolhimento de Isabel abrem as portas à manifestação da salvação: através do seu abraço, a misericórdia irrompe, com alegre mansidão, na história humana. Por isso, quero convidar cada um a pensar naquele encontro; mais ainda, a fechar os olhos e imaginar, como numa foto instantânea, aquele abraço entre a jovem Mãe de Deus e a mãe idosa de São João Batista; representá-lo na mente e visualizá-lo no coração, para o fixar na alma como um luminoso ícone interior. E convido depois a passar da imaginação à vida concreta, fazendo algo para abraçar os avós e os idosos. Não os deixemos sozinhos; é preciosa a sua presença nas famílias e nas comunidades: dá-nos a noção de partilhar a mesma herança e de fazer parte dum povo em que se preservam as raízes. Sim! São os idosos que nos transmitem a pertença ao santo Povo de Deus. A Igreja e de igual modo a sociedade precisam deles. É que os idosos entregam ao presente um passado necessário para construir o futuro. Honremo-los, não nos privemos da sua companhia nem os privemos da nossa. Não permitamos que sejam descartados. O Dia Mundial dos Avós e dos Idosos pretende ser um pequeno e delicado sinal de esperança para eles e para a Igreja inteira. Por isso renovo o meu convite a todos – dioceses, paróquias, associações, comunidades – para o celebrarem, colocando no centro a alegria transbordante dum renovado encontro entre jovens e idosos (…)

«